

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2015/2016

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: PR002729/2015
DATA DE REGISTRO NO MTE: 09/07/2015
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR042550/2015
NÚMERO DO PROCESSO: 46212.010389/2015-00
DATA DO PROTOCOLO: 08/07/2015

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVACAO DE CURITIBA, CNPJ n. 75.954.354/0001-74, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). MANASSES OLIVEIRA DA SILVA;

E

CONTROL CLEAN HIGIENIZACAO E SERVICOS DE VIGIA E PORTARIA LTDA . - ME, CNPJ n. 01.224.000/0001-38, neste ato representado(a) por seu Sócio, Sr(a). RAIMUNDO APARECIDO DE SOUZA e por seu Sócio, Sr(a). MARCIA ALMEIDA DA SILVA SALES ;

celebram o presente ACORDO COLETIVO DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência do presente Acordo Coletivo de Trabalho no período de 01º de julho de 2015 a 30 de junho de 2016 e a data-base da categoria em 01º de fevereiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

O presente Acordo Coletivo de Trabalho, aplicável no âmbito da(s) empresa(s) acordante(s), abrangerá a(s) categoria(s) **Profissional dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação do Plano da CNTC**, com abrangência territorial em **Curitiba/PR**.

SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO PISO SALARIAL

CLÁUSULA TERCEIRA - REMUNERAÇÃO DA ESCALA SDF PARA A FUNÇÃO DE GUARDIÃO / VIGIA**VIGÊNCIA DA CLÁUSULA: 01/07/2015 a 31/01/2016**

A remuneração dos trabalhadores abrangidos pelo presente acordo será calculada conforme o critério fixado na cláusula 3ª., item 9, da CCT/2015, ou seja: aos vigias / guardiões que prestem serviços exclusivamente aos sábados, domingos e feriados, na jornada de 12 horas, no regime SDF, fica assegurado um salário de ingresso equivalente a **R\$ 828,10** (oitocentos e vinte e oito reais e dez centavos) mensais, decorrente da seguinte composição:

O valor fixo de **R\$ 379,01** correspondente à multiplicação do valor hora do piso salarial mínimo regional, para jornada de 220 horas, ou seja, de R\$ 5,04 por 8 horas diárias normais multiplicadas por 9,5 (médias mensal dos sábados, domingos e feriados no ano calendário), acrescido do valor correspondente ao descanso semanal remunerado, mais os valores de **R\$ 297,41** de horas extras, mais **R\$ 67,44** de remuneração do intervalo intrajornada (art. 71. Parágrafo 4º (CLT), e mais **R\$ 84,24** a título de reflexos de horas extras e intervalo intrajornada no DSR, perfazendo, então, um salário de ingresso de **R\$ 828,10**. O Valor a Ser pago acerca de assiduidade conforme previsto no paragrafo 8º da Clausula 3ª da CCT Vigente fica ajustado em **R\$ 30,08**. A empresa deverá conceder recibo de pagamento de salário com a discriminação dos títulos e valores pagos, como aqui especificados, como também assim discriminar no contrato de trabalho e CTPS

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS ADICIONAL DE HORA-EXTRA

CLÁUSULA QUARTA - HORAS EXTRAS

O regime SDF não exclui a possibilidade do guardião / vigia, de cumprir cobertura de outras escalas, ficando certo que em tal ocorrência merecerá o recebimento das horas assim cumpridas como extras, nas formas e valores dispostos na CCT vigente da categoria.

JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS DURAÇÃO E HORÁRIO

CLÁUSULA QUINTA - JORNADA

Fica estabelecido que a jornada de trabalho dos vigias e guardiões no regime SDF será de 12 horas diárias, devendo-se respeitar os períodos de descanso e alimentação previstos em lei;

COMPENSAÇÃO DE JORNADA

CLÁUSULA SEXTA - FOLGAS EM DOMINGOS E FERIADOS

As partes ficam expressamente acordadas que devido à peculiaridade do presente regime, os trabalhadores não poderão desempenhar seus descansos semanais remunerados nos domingos, nem usufruir folgas nos feriados, sendo que tais descansos serão compensados com as folgas decorrentes da semana, não acarretando portanto pagamento das horas em dobro ou horas extras a 100%.

Havendo ponto facultativo, ou aqueles denominados feriados ponte, conforme a tradição e prática de cada localidade, o empregado merecerá o salário e reflexos proporcionais estabelecidos na cláusula 2ª, não se considerando tal situação como horas extraordinárias.

DISPOSIÇÕES GERAIS APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA SÉTIMA - ABRANGÊNCIA ESPECÍFICA

A regulamentação do regime de jornada de trabalho folguista, ou seja, labor aos sábados, domingos e feriados, fica legitimado pelo presente instrumento e abrangerá todos os empregados da EMPRESA, que exerçam as funções de Vigias, Guardiões na base territorial do SIEMACO (Curitiba e Região).

Parágrafo único

Os empregados contratados após a celebração do presente acordo coletivo, poderão adotar o regulamento do regime de trabalho SDF, mediante acordo individual.

CLÁUSULA OITAVA - GARANTIAS

Aos empregados abrangidos pelo regime de trabalho SDF, fica assegurado além dos direitos acima previstos, o vale-transporte e o tíquete refeição referentes aos dias laborados, bem como, os demais benefícios e direitos previstos legalmente e convencionalmente;

Parágrafo único

Permanecem em vigor e ratificadas todas as demais normas legais inerentes às relações de trabalho e as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho vigente, bem como, será aplicável a nova Convenção Coletiva de Trabalho que venha a ser celebrada, desde que não contrariem o presente Acordo Coletivo de Trabalho.

OUTRAS DISPOSIÇÕES

CLÁUSULA NONA - RATIFICAÇÃO DO ACORDO COLETIVO

E por estarem as partes justas e acordadas, firmam o presente instrumento coletivo, para que surta seus jurídicos e legais efeitos.

MANASSES OLIVEIRA DA SILVA
PRESIDENTE
SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVACAO DE CURITIBA

RAIMUNDO APARECIDO DE SOUZA
SÓCIO
CONTROL CLEAN HIGIENIZAÇÃO E SERVIÇOS DE VIGIA E PORTARIA LTDA . - ME

MARCIA ALMEIDA DA SILVA SALES
SÓCIO
CONTROL CLEAN HIGIENIZAÇÃO E SERVIÇOS DE VIGIA E PORTARIA LTDA . - ME